

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA: PERCEPÇÕES
DOS PRECEPTORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES SOBRE
O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

LOUANNA SILVA DE MACEDO ADRIANO

NATAL/RN

2020

LOUANNA SILVA DE MACEDO ADRIANO

**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA: PERCEPÇÕES
DOS PRECEPTORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES SOBRE
O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Prof^a Dra Rosiane Mastelari
Martins

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução. Estudos que direcionem o olhar para a prática da preceptoria, buscando estratégias de aprimoramento, são de grande relevância no contexto do ensino aprendizagem. **Objetivo.** Compreender as percepções dos profissionais preceptores em relação às atividades de preceptoria desenvolvidas na residência multiprofissional em Terapia Intensiva do Hospital Universitário Onofre Lopes da UFRN, a fim de embasar estratégias de aprimoramento da preceptoria e de qualificação do ensino-aprendizagem. **Metodologia.** Com base em questionário aplicado aos profissionais que atuam como preceptores, estratégias de reorganização do exercício de preceptoria serão elaboradas. **Considerações finais.** Espera-se que os resultados do presente estudo respaldem estratégias de reorganização do exercício de preceptoria, a fim de qualificar o processo de ensino-aprendizagem no âmbito do HUOL.

Palavras-chave: Preceptoria; Residência Multiprofissional; Ensino-aprendizagem.

PLANO DE PRECEPTORIA

1 INTRODUÇÃO

A residência multiprofissional em saúde é um curso de pós-graduação *lato-sensu*, caracterizada pelo treinamento em serviço, embasado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetiva a capacitação do profissional, com vistas a executar o cuidado integral da saúde e é vinculado pelas ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, no universo dos Hospitais Universitários (Ministério da Educação, 2013).

A Resolução nº 2 de 13.04.2012, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional (CNRMS) determina que o preceptor tem a função de supervisionar a prática discente, dessa forma, os profissionais que atuam nos hospitais universitários devem estar aptos a assumir a dupla missão de cuidar e educar. Nesse contexto, o preceptor precisa de conhecimento pedagógico, bom senso, criatividade e formação continuada. Implica, ainda, em compreensão da dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, a partir da prática, das especialidades que caracterizam o trabalho em saúde e do entendimento da complexidade do trabalho multiprofissional (SANTOS, 2010).

O preceptor (profissional da prática) e o residente (profissional em formação) compartilham o ensinar e aprender, a partir da troca de experiências, reflexões sobre a prática e (re)construção do conhecimento em cenários reais da atenção à saúde. Dessa forma, o preceptor atua como mediador no processo de aprendizagem e, para isso, precisa mobilizar saberes e estratégias que lhe permitam conduzir tal processo, pois não basta dominar o conhecimento especializado do conteúdo ou uma prática, é preciso saber ensinar de forma a ser compreendido (WANDERLEY; VIEIRA; VASCONCELOS, 2020).

É preciso construir uma dinâmica na qual o fazer se transforme em saber, um movimento que pode ocorrer à medida que os protagonistas do processo verbalizem e expliquem suas ações com fundamentação científica e racional (ALTET, 2008). Do contrário, se tem uma técnica pela técnica, estéril de qualquer raciocínio crítico ou reflexivo, um campo infértil às transformações e elaborações do conhecimento (STEINBACH, 2015).

Na prática, no entanto, o profissional que atua como preceptor dentro dos hospitais universitários depara-se com dificuldades, como a falta de capacitação didático-pedagógica voltada ao ensino em serviço, baixa valorização desse profissional por parte das instituições, bem como a inexistência de normatizações voltadas a atender as necessidades e as dificuldades encontradas por este profissional que exerce dupla função: assistencial e de ensino (CIAVATTA, 2018; RIBEIRO e PRADO, 2014).

O Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) é um hospital de ensino vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nesse hospital, a residência multiprofissional em saúde contempla três áreas de concentração: Atenção em Terapia Intensiva Adulto, Atenção em Cardiologia Adulto e Atenção à Saúde da Criança, nas quais, 07 profissões da área da saúde fazem parte: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social.

Diante do exposto, e pela importância da preceptoria na formação profissional, o presente projeto levanta as seguintes questões para direcionamento do estudo: como o profissional preceptor identifica a sua função no processo de ensino-aprendizagem? Quais as dificuldades encontradas pelo preceptor para desenvolvimento das suas funções dentro da instituição?

Espera-se que os resultados do presente estudo respaldem estratégias de reorganização do exercício de preceptoria, alicerçado na percepção dos preceptores do serviço, a fim de qualificar o processo de ensino-aprendizagem dentro do HUOL.

2 OBJETIVO

Compreender as percepções dos profissionais preceptores em relação às atividades de preceptoria desenvolvidas na residência multiprofissional em Terapia Intensiva do Hospital Universitário Onofre Lopes da UFRN, a fim de embasar estratégias de aprimoramento da prática da preceptoria e de qualificação do ensino-aprendizagem.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente trabalho refere-se a um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoría.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido no Hospital Universitário Onofre Lopes, localizado no complexo do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRN, onde disponibiliza o campo da prática relacionado ao curso de Residência Multiprofissional de Terapia Intensiva. A UTI é composta de 19 leitos e atende as mais variadas patologias.

O público alvo do presente estudo serão os profissionais que atuam como preceptores na UTI.

Para executar o projeto teremos um moderador, o qual irá identificar temáticas, de acordo com o roteiro pré-definido para busca de opiniões, experiências, idéias, observações, preferências, necessidades e outras informações, e um observador não participante que ficará só escrevendo e não deverá interferir para não misturar os papéis.

O grupo focal surge como possibilidade metodológica de coleta de dados centrada na entrevista em grupo utilizada nas pesquisas qualitativas (FLICK, 2013). Sua proposta é permitir a interação entre os participantes e compartilhamento de concepções e problematizações acerca de um tema compreensão de experiências grupais e transformação da realidade (KINALSKI et al., 2017).

A intenção é de fornecer liberdade aos participantes para discutir, definir ou repensar práticas e conceitos, bem como, compartilhar experiências e dificuldades acerca de um contexto da coletividade (SOARES; CAMELO; RESCK, 2016).

3.3 ELEMENTOS DO PP

Visando atingir os objetivos desta investigação, optou-se por um percurso metodológico com abordagem qualitativa. De acordo com Minayo (2008) o método qualitativo é adequado aos estudos da história, das representações e crenças, das relações, das percepções e opiniões, ou seja, dos produtos das interpretações que os humanos fazem durante suas vidas, da forma como constroem seus artefatos materiais e a si mesmos, sentem e pensam.

Em relação aos preceptores, serão utilizados como critérios de inclusão: ter experiência mínima de um ano como preceptor. Serão excluídos os profissionais/preceptores que se encontram ausentes do serviço no período de coleta dos dados, sejam por licença ou férias.

Será realizada uma entrevista semi-estruturada para obtenções dos dados. Na qual trata-se de conversa a dois ou entre vários locutores realizados por um entrevistador, com a finalidade de construir informações pertinentes para um objeto de pesquisa de temas igualmente pertinentes, tendo em vista este objetivo (MINAYO, 2008).

A coleta de dados será realizada em, pelo menos, dois encontros com duração de até uma hora, em uma sala de reunião do próprio hospital estruturada de forma a permitir a coesão e interação entre o grupo participante.

Para tanto, será utilizado recurso de gravação de áudio que possibilitará a transcrição das falas para o processamento de análise dos dados. A utilização desse instrumento estará disposta no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que deverá ser assinado por todos convidados que aceitem participar do encontro, bem como o Termo de autorização para gravação de voz, respeitando todos os requisitos éticos necessários para coleta.

Este estudo será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do HUOL e devidamente cadastrado na Plataforma Brasil, para que seja viabilizada a operacionalização da coleta e alcance dos objetivos, respeitando inteiramente as determinações da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), bem como os preceitos fundamentais da Bioética referentes à beneficência, não maleficência, justiça e autonomia (BRASIL, 2012b).

Serão abordadas as seguintes questões norteadoras para que os preceptores sejam imersos na temática: Como você compreende a preceptoria no hospital universitário? Qual a importância da preceptoria para você? Quais as principais dificuldades encontradas por você para desenvolvimento das atividades de preceptoria? Como poderia aprimorar as atividades de preceptoria desenvolvidas por você dentro da instituição?

Posteriormente, as respostas serão interpretadas e analisadas na íntegra, e servirão de subsídios à elaboração de estratégias de aprimoramento, de forma a mitigar as dificuldades encontradas e qualificar as atividades de ensino desenvolvidas.

Na medida em que ocorrer o grupo focal, as falas e diários serão transcritos, realizadas leituras, e se processará a análise. Para sistematização de análise, utilizaremos o *software* Atlas Ti® versão 8.3.20, permitindo a organização e o tratamento dos dados.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades da presente proposta podem ser citados a desvalorização das atividades de preceptoria por parte da instituição, bem como a inexistência de normatizações voltadas a atender as necessidades e as dificuldades encontradas por este profissional que exerce dupla função: assistencial e de ensino. No entanto, o interesse dos profissionais em aprimorar

suas práticas e conquistar meios para isso podem aparecer como agentes fortalecedores da proposta.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir do *feedback* após a realização dos grupos focais. Além disso, a análise dos dados a partir da transcrição das falas e relatos dos enfermeiros permitirá inferências acerca da preceptoria de Enfermagem na UTI.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto das residências em saúde, o exercício da preceptoria aparece com um ponto chave na formação profissional. Dessa forma, estudos que direcionem o olhar para essa prática, buscando estratégias de aprimoramento, são de grande relevância no contexto do ensino aprendizagem.

Inúmeras são as percepções relacionadas a preceptoria em saúde e não se tem a intenção de esgotar essa discussão, mas problematizar e provocar reflexões sobre essa temática, se constitui em um dos primeiros passos para sua transformação. Avançar no fazer da preceptoria como prática educativa requer romper paradigmas para construir caminhos que viabilizem maior integração entre o mundo do trabalho e o mundo do ensino.

Diante das considerações, compreender as diversas percepções dos profissionais preceptores da residência multiprofissional de um hospital universitário em relação ao exercício da preceptoria e, como base nisso, propor estratégias de aprimoramento do exercício de preceptoria, a fim de qualificar o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALTET, M. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: PAQUAY, L. et al. **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2008. cap. 1, p. 23-35.

BRASIL. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS). Resolução nº 2 de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre as diretrizes gerais para os programas de residência multiprofissional e em áreas da saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, abr. 2012. Seção 1, p. 24-25. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=24&data=16/04/2012>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

_____. Ministério da educação. **Hospitais Universitários**. 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=512>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

Clavatta, M. Trabalho como princípio educativo. In: PEREIRA, I.B.; LIMA, J. C. F. **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/trapriedu.html>>.

Acesso em: 18 jul. 2018.

Flick, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

KINALSKI, D.D.F.; PAULA, C.C.; PADOIN, S.M.M, et al. Focus group on qualitative research: experience report. **Rev Bras Enferm** [internet], v. 70, n. 2, p.: 424-9, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000200424>. Acesso em: 25 de jun 2020.

Minayo, MCS. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec; 2008.

Ribeiro, K. R. B.; Prado, M. L. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 161-165, 2014.

Santos, F. A. **Análise crítica dos Projetos Político-pedagógicos de dois Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família**. 2010. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.

Soares, M.I.; Camelo, S.H.H; Resck, Z.M.R. A técnica de grupo focal na coleta de dados qualitativos: relato de experiência. REME - **Rev Min Enferm** [internet], n. 20, 2016. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1076>> . Acesso em: 25 mai 2020

Steinbach M. **A preceptoria na residência multiprofissional em saúde: saberes do ensino e do serviço**. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: 2015.

Wanderley, L.C; Vieira M. L. F.; Vasconcelos M.V. L. Preceptoria Na Residência Médica Em Hospital Público de Emergência Além Das Atividades Prescritas: Relato Por Meio De Incidentes Críticos. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.8, n.16, p. 57-78, abr. 2020.